

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
ANO IV — Número 1.182  
Terça-feira, 3 de Outubro de 1922  
PREÇO — 10 CENTAVOS

(Redacção, Administração e Tipografia)  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º — LISBOA — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: Talha — Lisboa — 5339-0  
Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Os delegados da Federação das Juventudes Sindicalistas tomam assento no Congresso Operário Nacional no meio de grandes aclamações

## NA COVILHÃ

### O III Congresso Operário Nacional

Iniciou anteontem os seus trabalhos. — Não é admitido o delegado da Associação dos Correeiros por ter sido irradiado da Confederação Geral do Trabalho. — A orientação da Associação 1.º de Maio, da Guarda, fortemente discutida

### A Federação das Juventudes Sindicalistas admitida no Congresso, por aclamação

#### Recordações dum redactor que esteve há dois meses na Covilhã

Podia chamar-se ao que estou escrevendo a crónica da minha stidade. Faz hoje precisamente dois meses estava eu na Covilhã, no convívio cativante de bons camaradas beirões. Já então o entusiasmo pelo Congresso Operário Nacional era grande, estuante, quente como esses dias inolvidáveis que passei na Covilhã.

Falava-se na crise dos alojamentos. Era um problema grave a resolver. Quantos serão os delegados? Cem, duzentos, trezentos?

Entretanto, o operariado covilhaneiro tinha esperança em que tudo se concluisse pelo melhor.

A's vezes, quando as necessidades da reportagem a isso obrigavam, atravessava as ruas solitárias e estreitas, cheias de sol e poeira.

A Covilhã é durante o verão uma cidade silenciosa e dormente. No meio desse silêncio pensava eu então no aspecto inteiramente diverso que a pacata cidade apresentaria quando algumas dezenas de delegados vindos de todos os pontos do país a invadissem de súbito e a percorressem em rancho, discutindo, espalhando vivacidade e vida pelos becos mortos, animando os estabelecimentos, atraindo os olhares curiosos dos que só de longe em longe gozam tam interessantes espectáculos.

Há na Covilhã, um grupo de militantes operários que possuem qualidades apreciáveis de critics, de luta e de organização. Lembro-me, por ocasião da minha permanência ali, de ter notado a falta dum união de sindicatos e a conveniência, a urgente conveniência em formar semelhante organismo.

A minha ideia foi abraçada com entusiasmo. Ela era latente no espírito de alguns — e revelou-se logo ao contacto da minha palavra de fé, como se apenas a esperasse para aparecer à clara luz do sol violento que sobre a magestosa Serra da Estrela jorra.

Oxalá, após a passagem dos pitorescos do operariado português pelo pitoresco burgo beirão, a U. S. O. da Covilhã surja formada e forte.

## NUTAS & COMENTARIOS

**Morte expontânea** Noticiava ontem o *Diário de Lisboa* um sucesso infeliz, lamentável. O aguilheiro Romão Nogueira, de 70 anos, foi colhido na estação de Benfices por um comboio de Sintra.

A morte — diz o referido jornal — foi expontânea. Tratava-se pois dum suicídio e não dum desastre.

**Coisas vergonhosas** Está presa no Governo Civil uma mulher que, segundo ela própria contou, apanhou pancada farta do marido por se recusar a fazer-lhe coisas vergonhosas. Ele bem queria... Ela recusou. Houve cenas, a pontos de que se refugiava em casa da família. Ela que foi honesta encontra-se agora presa por averiguações, à ordem do marido. Quantas mulheres, que passam por senhores honestos, praticam impunemente com os maridos coisas vergonhosas que fariam corar prostitutas... A desonestidade conjugal é um sintoma alarmante da desmoralização da sociedade. Tam alarmante que nem se pode avaliar com exactidão a sua extensão.

**Salvação nacional** Se não estamos em erro, tem sido este ano o mais fecundo em provas de natação. Entre tantas novidades mais que habitualmente damos aos leitores, esta boa novidade é motivo para regozijos. A natação, além de ser útil em casos de perigo, é um desporto vigorante que põe em acção, desenvolvendo-os, quasi todos os musculos. Uma raça depauperada, como a nossa, tomar assim tamanho interesse pela natação, indica que, a despeito de certos pronunciamentos de naufrágio, o país, pelo menos, tem probabilidades de salvar-se.

Os delegados operários vão gozar na Covilhã um espectáculo soberbo, espectáculo que não falta um único dia para honra de tam linda cidade e da respectiva Câmara Municipal. É a passagem dos carros municipais que transportam as impurezas caseiras, cujo perfume raro, estonteante se perde no ar purissimo da Serra.

Constou-nos em Lisboa que a Câmara está estudando o processo de enfiar esse perfume incomparável a fim de exportar para o estrangeiro com o rotulo *Perfume da Covilhã*, que metêr um chinelo os célebres perfumes de Lubin.

Mário DOMINGUES

#### Sessão preparatória

COVILHÃ, 1.º — T. — Na Escola Industrial desta cidade, inaugurou-se hoje o 3.º Congresso Operário Nacional.

Em nome da comissão organizadora, João Pedro dos Santos refere-se à grande reunião que vai iniciar-se da qual espera que resulte uma maior homogeneidade entre os trabalhadores portugueses.

Depois de falarem vários delegados, são dados por iniciados os trabalhos, sendo nomeada a comissão revisora de mandatos que ficou constituída por Jerónimo de Sousa, Francisco Cunha, Alberto Pinto, Mário Oliveira e Delim Pinheiro, suspendendo-se em seguida a sessão.

A's 17,30 horas foi reaberta a sessão, declarando João Pedro dos Santos que a comissão revisora de mandatos só poderá concluir os seus trabalhos às 19 horas, propondo por esse facto que a sessão seja suspensa até às 21 horas, o que foi aprovado.

Fôram lidos telegramas de saudação da Juventude Sindicalista de Lisboa, do pessoal do Arsenal da Marinha e da Cordaria Nacional, dos rurais de Pinaral Novo, das Associações dos Operários Corticeiros, Têxteis, Sapateiros, Rurais e Metalúrgicos de Portalegre, Xaxeiros de Lisboa, Metalúrgicos de Peniche e Rurais de Aldeia Nova, da Federação dos Empregados no Comércio, do pessoal das oficinas ferroviárias da Régua, do União dos Empregados no Comércio, das Juventudes Sindicalistas do Beato e Olivais, do Pessoal Menor dos Ministérios, do Sindicato Metalúrgico de Orlhão, da Associação de Medidores de Cereais de Lisboa, etc.

## A escola, terror das crianças

Há dias, descia uma rua, num passo custoso de condenado, um rapazito dos seus oito anos e a chorar convulsivamente como se uma grande mágoa o alligisse. Pelo saquitel que levava ao tiracoi, vi que era estudante. Antes que eu o interrogasse sobre a causa das suas lágrimas e do seu soluçar afflitivo, outro rapazito, um pouco mais crescido, perguntou-lhe:

— O que tens?

— Vou para a escola — respondeu em nova explosão de pranto o interpelado. Essa resposta e a repugnância que o pequeno manifestava com as suas lágrimas, fizeram-me pensar na sentida averiguação que certas crianças ostentam na escola, para quem ela não é, sem dúvida, risosinha e franca. É a conclusão a que cheguei depois de que elas têm razão.

A escola não reúne encantos, não possui atractivos, não tem o conforto necessário para dispor bem os seus pequeninos frequentadores, que os faga insiar pelas horas da lição. Desprovida de todas as condições higiénicas e pedagógicas, a escola, em vez de ser um lugar de recreio, é um antro de suplicio, como uma prisão, onde esses pequeninos seres são encerrados durante imas tantas horas, sem janelas rasgadas por onde penetre o ar livremente e por onde se aviste um trecho risosinho de paisagem, onde haja flores e verdura, um terrão livre com brinquedos infantis e onde folguem, na hora do recreio, livres da severa vigilância de guardas analfabetos e biliosos.

Curiosamente seguiu a criança que deu motivo a esta crónica até à entrada na escola. Está instalada num primeiro andar sombrio, defronte de um muro alto que vedá uma propriedade e é colada, indica que, a despeito de certos pronunciamentos de naufrágio, o país, pelo menos, tem probabilidades de salvar-se.

#### O parecer da comissão revisora de mandatos

Foi reaberta a sessão às 21,15. Delim Pinheiro leu o parecer da comissão revisora de mandatos, pelo qual se verifica que estão representados 168 sindicatos, 5 Unões Locais e 10 Federações de Indústria por 193 delegados, com uma população de 125.000 sindicalizados.

Como se verificasse que a Associação 1.º de Maio é composta também por elementos hostis às reivindicações proletárias, houve dúvidas sobre a sua admissão no Congresso. Devido a ser confederada, foi notificado que de futuro deve modificar os seus estatutos de acordo com as aspirações do proletariado, entendendo, no entanto, Alfredo Pinto que ela deve ser irradiada.

Mário de Oliveira deu a Associação 1.º de Maio e história a sua adesão à C. G. T. Falam ainda Joaquim do Carmo, Abel Pereira, Júlio de Matos e Clemente Vieira dos Santos, sendo aceite após larga discussão, mas apenas com voto consultivo.

A seguir é discutida a admissão da Associação dos Vendedores Marítimos, falando sobre o assunto Clemente Vieira dos Santos, Armando Martins e Carlos Freire, sendo deliberada a sua irradiação visto os seus componentes não serem assalariados.

O Sindicato da Construção Civil de Cascais enviou um delegado indirecto que não pôde por isso ser aceite.

A Federação Metalúrgica apresenta três delegados, Joaquim da Silva, Manuel Vidal e Gomes Ribeiro; porém havia apresentado anteriormente Caetano Rainha, e por isso o parecer entende que o último deve ser admitido.

Propõe também o parecer que seja

recusada a delegação dos Correeiros de Lisboa, por o seu delegado, Carlos de Araújo, ter sido irradiado da organização. O Congresso admitiu por aclamação a delegação da Federação das Juventudes Sindicalistas.

Terminada a leitura do relatório da comissão revisora, Manuel Nunes requer que o parecer seja discutido na especialidade.

O requerimento é aprovado após 4 votações, devido a vários incidentes e grande confusão na assistência.

Manuel Joaquim de Sousa dá explicações sobre a aceitação na C. G. T. da Associação 1.º de Maio, justificando essa atitude pela necessidade de propaganda nas Beiras.

Clemente Vieira dos Santos manifesta-se contra essa associação, visto ser também constituída por patrões, pilhérias e guardas republicanos, o que considera contrário aos princípios sindicalistas.

(Ver continuação nas últimas notícias)

M. J. de Sousa dá novas explicações, concordando Júlio de Matos com o critério de Clemente V. dos Santos.

Joaquim Dente, delegado da Associação 1.º de Maio, defende a inclusão daquela colectividade no congresso.

Foi deliberada a rejeição da delegação do Sindicato da Construção Civil de Cascais, por ser indirecta.

Manuel Vidal, da Federação Metalúrgica, defende largamente o critério desse organismo, discordando da resolução da comissão revisora.

Início dos Santos Viseu defende o parecer, falando ainda Joaquim da Silva, Lourenço Peixoto, Manuel Afonso e Manuel Vidal.

Após vários incidentes e votações, os delegados metalúrgicos deliberam retirar do congresso e efectuar uma reunião comum a fim de chegar a acordo.

A sessão suspendeu às 2,30 da madrugada.

(Ver continuação nas últimas notícias)

#### Subvenções

Tem-se propagado que foi a Direcção Geral da Contabilidade que propoz ao governo a redução do coefficiente 12 para o 9, quando é certo, segundo nos informam de fonte autorizada, que o director dos caminhos de ferro do Estado, cujo nome omitimos, é que propoz ao governo a redução para o coefficiente 7,5, intervindo nesta altura um director dos serviços autónomos para que fosse o coefficiente 9, o que o governo devia adoptar.

Mais nos disse o nosso informador, que o referido director dos caminhos de ferro do Estado fizera aquela proposta por entender que o pessoal assalariado dos serviços que dirige ficaria com ordenados muito elevados.

E assim se generalizou uma maldade, que veio prejudicar milhares de funcionários.

Assinem

**OS MISERAVEIS**

de VICTOR HUGO

J. B. A todos os domingos de 50 centavos

#### CRONICAS DE HAMON

### A situação externa

#### A Alemanha e a Austria

No nosso artigo «As consequências da queda do marco alemão», publicado há perto de dois meses neste jornal, emitimos vários prognósticos, alguns já realizados e outros prestes a efectuar-se.

O marco alemão e com ele o papel-moeda dos Estados do Centro europeu sofrem flutuações enormes, baixando hora a hora.

Em 25 de Agosto um franco-ouro equivalia a 200 marcos alemães. A situação é nitidamente catastrófica. Os géneros indispensáveis à vida atingem preços inabundáveis aos operários, modestos funcionários e pequenos comerciantes.

A crise atingiu uma fase aguda, que vai mudar de forma piorando. De finança, vai transformar-se em social. Os recursos dos salarizados bastam com efeito para comprar batatas e pão, segundo o confessa o correspondente do *Temps* em Berlim! O vestuário, a roupa, o calçado etc., são inacessíveis. Impossível é já comprar madeira e carvão.

Para que o *Temps* confesse uma tal situação, efeito parcial da política da «Ententes» e da não execução dos 14 pontos Wilsonianos, é preciso na verdade que a situação seja duma enorme gravidade.

A baixa aterrorada do marco começa a paralisar a indústria alemã. Esta, além de não poder procurar matérias primas, por falta de papel-moeda apto a pagamentos no estrangeiro, tem necessidade de créditos bancários, de descontos comerciais, etc.

Ora os bancos devem recusar e estes créditos e descontos no estado instável do valor das moedas. A cessação dos créditos bancários é o encerramento das pequenas oficinas e até dos meios industriais. E como consequência o desemprego. O que está prestes a realizar-se.

Como o marco baixa hora a hora, a compra de trigo vai ser muito onerosa para o governo alemão.

E como há penúria de trigo para a alimentação em pão de todo o país, segue-se que é possível a fome, quasi provável.

E a fatalidade destes factos é tam forte que presentemente é impossível detê-la, evitá-la.

A Alemanha está em vésperas de motins e perturbações nas ruas. Quando este artigo aparecer nos jornais possíveis é que já se tenham dado.

Este processo está mais avançado em relação à Austria. Já se deram tumultos na rua. E se a revolução ainda não rebentou em Viena, é porque os «leaders» socialistas temem a intervenção dos exércitos vizinhos para afogarem no sangue popular a revolução nascente.

Temem que os tchecos-slovacos, ou os polacos, ou os romanos intervenham por instigação do capitalismo que dirige os negócios da Gran-Bretanha e da França. Com efeito os capitalistas occidentais seriam suficientemente loucos para por esta forma procederem, esgoceando-se que a Russia bolchevista tem um exército vermelho poderoso, que por seu turno interviria, mas para ajudar os revolucionários. E então todo o oriente europeu de novo mergulharia na guerra.

O acontecimento é possível. Direi mesmo quasi provável. Os dirigentes austriacos temem-no porque para eles seria a ruína. Por isso o chefe do governo, o bispo Seipel peregrina pelos vizinhos pedindo socorro.

A Austria morre. E a sua morte é certa se não se agrega a uma morte vizinha. Língua, costumes, condições geográficas, tradições, tudo emfim indica que é com a nação alemã que esta agitação deve ter lugar.

A lógica das coisas o demonstra e quando em 1916 as minhas *Lições da guerra mundial* o indicava como uma das consequências da guerra, constatávamos simplesmente uma necessidade económica e histórica.

Os dirigentes occidentais julgavam que era possível desprezar estas necessidades e perpetrar o absurdo tratado de paz de Saint Germain. Por esta forma provocavam a ruína da Austria, incapaz de viver só, por falta de mercados para as suas indústrias e de produção suficiente. O que era fácil de prever porque bastava ver, reflectir e deduzir as consequências de condições conhecidas. Mas os dirigentes franceses e italianos não queriam ouvir falar duma Confederação Germânica. A Austria unida à Alemanha, impossível! E agora o chanceler Seipel procura com quem se agregar. Os dirigentes italianos querem que seja com eles, mas os dirigentes tcheco-slovacos opõem-se, porque seria grande a sua satisfação se a Austria a eles se unisse. Os italianos opõem-

se a tal. Uma Confederação Danubiana? Não, porque ela englobaria a Austria, a Hungria, a Iugoslavia, a Bulgária e talvez a Rumania, o que constituiria um grupo cujo poderio seria maior que o da Itália. A pobre Austria vê-se portanto impossibilitada de ir para a direita ou para a esquerda, conservando-se imóvel morrendo lentamente, até ao dia em que sem preocupações de descontentar a Itália, os tchecos-slovacos, os franceses, os polacos, etc., fizer a sua revolução e se reunir à Alemanha, o que é inevitável. Só a duração do processo se ignora.

Mas esta revolução pode desencadear uma conflagração geral, como já o fiz notar. Pode lançar uns contra os outros: os italianos contra os iugo-slavos unidos aos tchecos-slovacos.

Cada potência e cada grupo de potências é inimiga de outras potências e de outros grupos. Tem ciúmes uns dos outros e procura fazer o maior mal possível para evitarem que um ao outro se desenvolvam.

Os tratados de pseudo-paz repousam todos sobre o equilíbrio de grupos de potências. E este equilíbrio arrasta uma luta incessante entre cada uma das potências componentes de cada grupo.

O estado de guerra é permanente, mas virtual ou aparente segundo os momentos.

Portanto neste momento, dois grandes pontos negros ameaçam o horizonte político-social: a Alemanha e a Austria. E no condicionamento destes pontos ameaçadores, a política do Bloco Nacional e do sr. Poincaré representa papel importante. Desde o ministério Poincaré, o franco-papel francês perdeu 18 % do seu valor. Esta depreciação vai continuar. O camponês vai ser obrigado a comprar mais caro tudo o que necessita e que vem do estrangeiro. O cidadão deverá pagar mais caro os seus alimentos, etc. E aumentará os preços de venda dos produtos das suas oficinas. E assim sucessivamente.

A baixa de 18 % do valor do franco-papel provoca já actualmente para toda a França uma perda de 2 bilhões de francos-ouro!

Admirável resultado da admirável política do bloco reaccionário.

Augustin Hamon.

#### Pró-Jovens Sindicalistas

#### presos

#### Camaradas auxiliem-nos!

Encontrando-se a nossa caixa de Solidariedade exausta, devido às constantes perseguições de que temos sido vítimas, esta comissão apela para a consciência de todos os camaradas, para que continuem abrindo quetes nos vossos lugares de trabalho, para que assim possamos manter um auxílio diário a aqueles mártires que em prol da emancipação humana têm sabido lutar.

Da província começam chegando os primeiros donativos. Esta comissão fez entrega no passado domingo da quantia de 225\$95 aos jovens presos, provenientes das quetes recebidas durante as duas últimas semanas que terminaram em 21.

A sessão suspendeu às 2,30 da madrugada.

(Ver continuação nas últimas notícias)

#### Transporte

Transporte. 225\$95: de um grupo de alfaiates, 25\$70; J. S. Secção Belem, 39\$15; João Miranda, 3\$00; quete tirada na assembleia dos Insurretos. Marítimos, 9\$75; idem tirada na Coop. dos Operários Cesteiros, 5\$30; idem nas obras da Buraça, 6\$55; idem na oficina Marques & Adriano, 6\$00; N. J. S. Setúbal, 36\$00. A transportar, 359\$90; idem por Vasco de Castro, 2\$50.

Lê-se e divulga

**Trabalhadores: A NOVELA VERMELHA**

#### Bartolomeu Constantino

#### A trasladação dos seus restos mortais

A comissão pró-trasladação dos restos mortais do camarada Bartolomeu Constantino, convida a C. G. T., os Sindicatos, Federações, U. S. O., Juventudes Sindicalistas e Comunistas, grupos revolucionários e do Partido Comunista Português, a nomearem os seus representantes à grande manifestação que se realiza no dia 5 do corrente, a qual sairá da Calçada do Combro, 38-A, 2.º, pelas 12 horas, dirigindo-se para o cemitério dos Prazeres, onde, pelas 14 horas, terá lugar a cerimónia da trasladação do jazigo onde se encontra para coval separado.

Para que desta manifestação resulte uma verdadeira apoteose à memória de quem tam corajoso e desinteressadamente se bateu por ideais de emancipação, esta comissão exorta os organizadores a que façam toda a propaganda possível, para que a classe trabalhadora se faça representar na sua máxima força.

O itinerário é o seguinte:  
Calçada do Combro, Loreto, Praça Luis de Camões, Rua do Mundo, S. Pedro de Alcântara, Praça do Rio de Janeiro, Escola Politécnica, Praça do Brasil, Rua Visconde de Santo Ambrósio, Rua Saraiva de Carvalho e cemitério dos Prazeres.

#### MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Transporte... 7600\$10  
Um anónimo... \$2  
António P. França (Pórtico)... 2\$60  
R. de Almeida Diniz (Marrocos)... 15\$46  
Francisco Pedro Santos... \$50  
Júlio Ribeiro Leite (Pórtico)... \$62  
Um pedreiro... \$50  
Jerónimo Ribeiro Silva... 15\$50  
Alvaro de Brito... \$50  
António Costa... 15\$00  
António Alves Vieira (Viadago)... \$500  
Francisco Baía Areoso (Viadago)... \$500  
António Graça... \$50  
Jesuino José Rocha... 15\$30  
Associação dos Impresores (coita dum só vez)... 20\$00  
Américo Correia... 3\$00  
José dos Santos, Alexan...

#### Organização Social Sindicalista

#### Leitura sugestiva

#### Ensinaamentos proveitosos

Util, necessário, indispensável. A venda na administração da Batalha ao módico preço de 2 escudos. — E. V.

#### Organização Social Sindicalista

#### Leitura sugestiva

#### Ensinaamentos proveitosos

Util, necessário, indispensável. A venda na administração da Batalha ao módico preço de 2 escudos. — E. V.

949



# U. S. O.

Pró-despeza com o último movimento geral

Mais quantias recebidas: Transporte, 684562. Alfredo Martins, alfaiate, 1900; Lourinho da Costa, alfaiate, 1900; Abel Pereira, arcebispo, 1900; Guilherme de Almeida, alfaiate, 1900; Paulo Ferreira, carpinteiro, 1900; Manuel Serol, pedreiro, 1900; António Costa Neto, trabalhador rural, 1900; José Baptista, alfaiate, 1900; Francisco Lopes, alfaiate, 1900; Augusto Carlos Rodrigues, empregado de escritório, 1900; quete na fábrica de cortiça Paco, em Belem, 5850; quete na fábrica de cortiça Alvarez, 600; Desidério Molitão, pintor, 1900; José Teodoro, pintor, 1900; Alexandre Vieira, gráfico, 1900; António de Oliveira, ajudante de apontador, 1900; David Rosado, servente de pedreiro, 1900; Clemente Rosa Lima, marítimo, 1900; Manuel Nunes, mobiliário, 1900; Carlos Silva, metalúrgico, 1900; José de Campos, alfaiate, 1900; José Jesus Nogueira, servente do Depósito de Fardamentos, 1900; A. C., caixeiro, 1900; Luis Vieira, carpinteiro, 1900; Alberto Augusto Pereira e Júlio de Matos, metalúrgicos, 2500; Faustino Oliveira, pedreiro, 1900; António Barreiros, metalúrgico, 1900; Gabriel Dias, alfaiate, 1900; Abel Sales, alfaiate, 1900; Rogério Coutinho, alfaiate, 1900; Artur Correia de Araújo, alfaiate, 1900; Joaquim de Almeida, alfaiate, 550; Francisco Vicente Cardoso, metalúrgico, 1950; Artur Torres Gomes, cortador, 1950. Soma a transportar, 724522.

## Teatro Foz

A empresa do teatro Foz resolveu não dar espectáculo esta noite para poder realizar com todo a probabilidade artística o ensaio geral vestido e caracterizado da peça «O Az» que amanhã sobe à cena deste teatro. Como se sabe, foi Silvestre Alegria quem criou com brilho inextinguível o protagonista do enlameado «Az» e é este mesmo jovial actor cómico que fará o papel de mestre de cerimónias. A sua linda Beatriz de Almeida, desenhara a figura mais parisiense da comedia Chouquette e reaparece Jaime Zenólio no papel do Coronel.

## Pró-presos por questões sociais

### Comissão Central

Com a presença dos delegados aos Sindicatos Unicos da Construção Civil e Metalúrgico e Ferroviários da C. P., reuniu esta Comissão, tendo registado a falta de vários delegados, o que bastante prejudica o desempenho da missão de que a comissão está incumbida.

Por intermédio da administração de A Batalha, foram recebidas as seguintes quantias: Corticeiros do Poço do Bispo, 5500; Luis, 4500; José Faustino, 3580; Matinha (recorte e escola), 7595; Matinha (caldreiros), 5540; Matinha (quadrantes), 3550; Riscos Internacionais, 7550; Machado, 1520; Nascimento, 2500; Cardoso & Jorge, 7515; Taurado, 10560; José Luis, 9500; Pepe Villalonga, 3540; Seixas, 8520; Faustino Franco, 3580; A. Sanchez, 3520; Carlos Fernandes, 2550; Rosa Domado, 7530; Valzão, 1550; Fábrica de Chelas de Vila Mar (Pedroços), 9500; Fábrica de Calçado «Elite», 16570; Centro e Biblioteca de Estudos Sociais os «Filhos do Visco», do Porto, 146300; Empresa Mecânica Lda, 8500; quete aberta no Monte Estoril 20500; quete Descarregadores de Mar e Terra, 11545; Liquid. Commercial Operários Mobiliários, 12500; Chapelaria «A Social» (quete), 30500 quete na obra rua Heróis de Kionga, 7510.

**TEATRO SALÃO FOZ**  
TELEFONE 4354 NORTE

Companhia Beatriz de Almeida — Jaime Zenólio —

**A manha**  
1.ª representação da célebre peça

**O AS**  
Leminois — Silvestre Alegria — Beatriz de Almeida.

## Lérias patrióticas

O presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lisboa, recebeu do sr. Epitácio Pessoa o seguinte telegrama:

«Muito agradeço à Câmara Municipal de Lisboa a saudação que me dirigiu pela data do centenário da independência do Brasil e os votos que faz pela eterna união moral, sentimental e espiritual dos dois povos irmãos. Outros não são os meus votos e os do povo brasileiro em relação ao glorioso Portugal.»

## Vida politica

**Juventudes Comunistas — Comissão Executiva.** — Reuniu esta comissão que, depois de apreciar vários expedientes entre os qual um officio da comissão promotora da manifestação a Bartolomeu Constantino, resolveu convidar os jovens comunistas de Lisboa a comparecer na referida manifestação. Apreciação a adesão da camarada Joaquim Pereira, assentando a acção em principio guardando que luz se faça sobre o ambiente de suspensão que o envolve, para resolver em definitivo. Aproveitou uma proposta, que baixara à primeira assembleia geral, para que os cargos do Núcleo sejam confiados após três meses de filiação dos individuos e mereça inteira confiança moral e revolucionária. Resolveu por último convidar as P. e C. de Lisboa enviando-as a vir um delegado à próxima reunião da comissão.

## Classes que reclamam

### Manipuladores de farinhas, massas e bolachas

Realizou-se no passado domingo uma assembleia magna desta classe, a fim de tratar de melhoria de situação. A vasta sala da sede achava-se literalmente cheia. Joaquim Antunes, que presidia, antes da ordem dos trabalhos, fez recordar à assistência que a assembleia coincidia precisamente com outra de maior grandeza e utilidade para a organização operária: E' o 3.º Congresso Operário Nacional, saudando n'ella toda a classe trabalhadora, nacional e internacional, levantando um viva ao Congresso que foi entusiasticamente correspondido com vivas ao operariado. A Batalha e de abaixo as classes parassitárias.

António Paredes saudou também com fervor o 3.º Congresso Operário Nacional porque d'elle advirão grandes ensinamentos para a massa trabalhadora, propondo que a direcção da associação da classe, contribuisse com 20500 para a comissão organizadora do congresso, sendo aprovado por aclamações delirantes.

João Caldeira, da construção civil, saudou os manipuladores de farinhas, massas e bolachas, incitando-os a organizarem-se para que de futuro esta classe se faça representar noutros Congressos. Condena que as mulheres trabalhem em qualquer industria que só aos homens pertence.

Foi eleita a comissão de melhoramentos, que ficou constituída por Alfredo Almeida, João Pereira, Augusto Luz Silva, Augusto Pimenta e José Santos Pires.

### Ferroviários da C. P.

#### NOTA OFICIOSA

A comissão de melhoramentos do sindicato ferroviário que se avistou no dia 29 passado com o chefe do gabinete do sr. ministro interino do commercio, voltou ontem a procurar o dr. sr. Vasco Borges como fôr combinado.

Como este senhor não se encontrasse a comissão telefonou-lhe, ficando agendada nova entrevista para hoje às 17,30.

A comissão continua recebendo inúmeros protestos de toda a linha, manifestando o seu descontentamento pelos insuficientes aumentos dados pela Companhia Portuguesa, havendo algum pessoal como acontece as das oficinas, que ainda em nada foi beneficiado.

## Propaganda sindical

### Corticeiros de Silves

SILVES, 27. — Afim de poderem apreciar a resposta, que pela Associação Industrial Portuguesa foi dada à Federação Corticeira Nacional, reuniram ontem, pelas 21 horas, no sindicato respectivo, os corticeiros locais.

Presidiu Daniel Pincho, do secretariado do Francisco Marques e Casimiro da Silva.

Lida a nota officiosa que a Federação daquela industria fez publicar em A Batalha de 21 do corrente, foi dada a palavra a Domingos Passarinho, que escalpeliza a acção nefasta que os industriais pretendem exercer sobre os salarizados corticeiros, impondo-lhes um regulamento infame, como é o de 10 horas de trabalho, e incita os presentes a repudiarem-no em absoluto.

Por proposta de Luis José, foi resolvido patentear à Federação Corticeira todo o apoio moral e material, acatando, ao mesmo tempo, as suas resoluções.

Exgotada a ordem dos trabalhos foi concedida a palavra a António Gonçalves Dias, de Olhão, que começa por saldar as classes locais, em especial, e o operariado de todo o mundo, em geral.

Entrando numa corrente ideológica, aquela camarada refere-se largamente acção sindicalista, dizendo que o seu principal objectivo não é matar e destruir, empregando a dinamite, como muita gente julga, mas sim educar as massas trabalhadoras, criando consciências fortes para fazer uma revolução que possa derruir a sociedade falida e edificar, depois, nos seus escombros, outra mais bela e mais sublime, aonde os homens possam usufruir a Liberdade, Igualdade e Fraternidade a que tem incontestável direito; não aquela que os republicanos apregoavam nos tempos omissos da monarquia, mas uma outra onde haja mais amor pelo próximo e onde deixe de existir a exploração do homem pelo homem.

Lembra os atentados praticados na reaccionária Espanha, dos quaes têm sido vítimas, militantes sindicalistas, atentados que condena por representarem a verdadeira tirania.

Condena, ainda, a revolução russa, por ela não ser de molde a satisfazer integralmente as justas aspirações dos oprimidos e por ser baseada na ditadura.

Espaíra-se, depois, em várias considerações sobre o Congresso Operário Nacional, explicando ao auditorio quanto grandioso elle vai ser, dados os problemas que no mesmo se vão discutir e que hão de trazer benefícios inteiros para a organização operária.

Ao terminar foram erguidos muitos vivas ao sindicalismo e ao operariado mundial.

## OPERARIOS, ECONOMISAI!!!

Comprando o vosso calçado e mandando fazer os vossos concertos na Sapataria Operária, na Rua do Benfornoso, 186. E' o que faz preços de camarada!

## AS GREVES

### Fábrica da serração «4 de Março»

Conforme temos noticiado, encontravam-se há dias em greve os operários da fábrica de serração «4 de Março», por o respectivo industrial sr. António Joaquim Neto não atender um pedido de aumento de salário.

Uma comissão de grevistas com um delegado da comissão de melhoramentos do Sindicato da Construção Civil, realizou durante dias sucessivos viagens demarches para a solução do conflito, tendo conseguido na passada sexta-feira, que o referido industrial concedesse uma pequena percentagem de aumento, que não foi aceite pelos operários os quaes resolveram em reunião realizada no dia seguinte, só aceitar o aumento de 1550.

Depois de nova entrevista com o sr. António Joaquim Neto, em que este senhor comunicou estar resolvido a ceder 20 por cento, até que a classe dos industriais resolvesse dar mais, reuniram novamente os operários tendo resolvido aceitar esse oferecimento devendo a comissão pedir maior aumento para os serventes, aprendizes e meios officiais.

Nesta reunião em que foi resolvido voltar ao trabalho na passada segunda-feira, foi nomeada uma sub-comissão para junto com a Comissão de Melhoramentos do Sindicato, continuar tratando dos interesses do pessoal.

### Operários das fábricas de conservas de Setúbal

Encontram-se em greve há já 13 dias, os operários das fábricas de conservas de Setúbal, por os industriais lhes terem tirado o aumento de 50 %, cedido há dois meses, quando as fábricas estavam cheias de matéria prima.

Para tratar da solução do conflito, encontra-se em Lisboa uma comissão composta de delegados dos Soldados, Carregadores, Apanhadores, Trabalhadores e Condutores do Rio Sado.

### Rurais de Dois Portos

DOIS PORTOS, 30. — Declararam-se em greve os trabalhadores rurais de Dois Portos, porque, ganhando apenas 2550, os proprietários se negaram a satisfazer-lhes um pedido de aumento de salário.

Tão bem se houveram aqueles camaradas, que passaram dois dias e os proprietários se viam obrigados a ceder ao pedido feito, ou sejam 5500 para os homens e 3500 para as mulheres.

Os trabalhadores rurais de Ribaldeira sabendo deste gesto, seguiram-no, conseguindo com a sua tenacidade que passado um dia de movimento lhes fosse cedido igual aumento.

## O crime de Alpiarça

### O administrador do concelho de Alpiarça continua a defender os seus primos, acusando o camarada Chamusca

Por mais que o sr. Manuel da Silva Tendeiro, administrador do concelho, queira envolver os rurais neste crime para defender os seus dois primos Jacinto M. Nunes e Manuel Catarino, não se esquecendo do seu vizinho e amigo José Rodrigues da Silva, mais se vai atolando no lodo.

O sr. administrador Tendeiro ao saber que o camarada João Chamusca ia ser interrogado pela policia de Santarém, chamou-o à administração para o ouvir tendo-lhe este declarado que quando transportou de Alpiarça a Chamusca três dos passageiros do automóvel, no regresso, já em Alpiarça, vinha da casa de Joaquim Feliciano, sob o malogrado tenente Fonseca.

Então o Catarino disse para o Isaac e para o Almeida: «Ai vem o homem, dizendo-lhe o Almeida: «Qualquer dia desaparece que é um ár que lhe dá. Dias depois, o malogrado tenente foi assassinado.

O camarada Chamusca foi ante-ontem interrogado em Santarém, e o sr. administrador de Alpiarça esteve gritando perante as autoridades dali para defender os criminosos. Seja como for, pedimos justiça para estes. O que não pode ser é José António Sousa continuar incofinável sem culpa formada, depois do prazo legal.

### As declarações da noiva do tenente Fonseca

VENDAS NOVAS, 30. — A noiva do malogrado tenente Fonseca chamada a presença de António de Sousa e interrogada se seria elle o assassino do tenente, declarou que não, pois o assassino ia no automóvel.

Por esta declaração se vê a infâmia que se está cometendo, conservando presas criaturas que nada têm com o caso.

## UMA BOA NOTICIA

### FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para fatos e vestidos continuam a vendê-los por preços barattimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º (Desia cidade)

Não amestras ao domicilio

# ULTIMAS NOTICIAS

## O III Congresso Nacional Operário

Continuam os trabalhos da sessão preparatória—O que se passou em torno das Juventudes—A situação do delegado que foi a Moscovia—Na sessão inaugural protesta-se contra o bárbaro assassinato de Guilherme Lima

(Do nosso enviado especial)

COVILHã, 2.—T.—A sessão foi reaberta hoje pelas 9 horas e 45 minutos. Foram lidas saudações dos sindicatos da Construção Civil e Metalúrgico do Porto e da Biblioteca de Propaganda da Póvoa do Varzim.

Prosegue a discussão sobre o parecer da comissão revisora de mandatos. Manuel Vidal dá explicações sobre a atitude dos delegados metalúrgicos, pedindo ao Congresso os dispense a fim de procurarem solucionar a questão. O Congresso concorda e os delegados metalúrgicos vão reunir para tratar da sua questão.

Delim Pinheiro, que em seguida usa da palavra, defende o trabalho da comissão revisora que entende ter sido orientado em princípios de justiça e imparcialidade.

Em seguida Dias Almeida preconiza a exclusão de Carlos Araújo, delegado da Associação dos Correios de Lisboa, por elle ter sido irradiado da C. G. T. Carlos Guedes propõe que se dê o assunto por discutido. Manuel Pinheiro acha injusta a exclusão do referido delegado e nessa ordem de ideias apresenta uma moção preconizando a sua admissão ao Congresso. Este rejeita-a. Sebastião Eugénio pede ao Congresso informe sobre a irradiação de Carlos Araújo, respondendo-lhe Manuel Joaquim de Sousa.

Por fim Felisberto Baptista requer se dê o assunto por discutido, o que é aprovado, ficando portanto Carlos Araújo excluído.

### A admissão das Juventudes Sindicistas ao Congresso

Miguel Correia refere-se às Juventudes Sindicistas referendo a admissão da respectiva Federação ao Congresso.

Nesse sentido apresenta uma moção que garante aos delegados da organização juvenil voto consultivo.

Discorda da moção Marcelino da Silva, dizendo que as juventudes não são organismos de classe. Estabelece-se, então, certa discussão. Clemente Vieira dos Santos defende com entusiasmo a admissão das juventudes e elogia a sua acção no movimento operário do Norte.

De resto — diz — os jovens tem ideias sindicistas e são componentes dos seus sindicatos. Alguns membros das Juventudes dão lições aos velhos militantes. Citou a resolução do Congresso da C. G. T. Unitária que as admitiu no Congresso de Saint-Etienne.

Felisberto Baptista exterioriza idéntica opinião, afirmando que os jovens dão a sua liberdade e a própria vida em prol das reivindicações operárias.

Defendem o mesmo criterio Manuel Nunes e André Valente. Manuel Joaquim de Sousa diz concordar com a admissão das juventudes mas não ao lado das Federações de Industria. Entende que isso seria uma incoerência.

Alfredo Rodrigues defende calorosamente a admissão. Jeronimo de Sousa entende que as juventudes devem apresentar os seus pontos de vista, após o que devem regressar à sua situação.

Envia nesse sentido uma moção para a mesa, que foi rejeitada.

Após alguns aditamentos à moção de Miguel Correia é esta aprovada. Em seguida entre aclamações gerais, os delegados da Federação da Juventude

### Sindicalista tomaram assento no Congresso

Em seguida foi aprovado o relatório da comissão revisora de mandatos.

### A situação de Perfeito de Carvalho no Congresso

Usando da palavra, Perfeito de Carvalho pede ao Congresso para que seja definida a sua situação dentro do mesmo.

A. Oliveira entende que Perfeito de Carvalho deve ter no congresso voto consultivo e nesse sentido envia para a mesa uma moção.

Carlos Freire discorda, opinando que aquele camarada deve ter assento nas magnas reuniões não devido à confiança ou desconfiança do Congresso, mas à missão que lhe foi confiada pela C. G. T.

Manuel Joaquim de Sousa informa que o comité confederal apreciou a presença de Perfeito que pela Confederação foi enviado à Rússia e deliberou comunicar a sua resolução.

Entende o comité confederal que Perfeito de Carvalho pode e deve tomar parte no Congresso só na altura em que o capítulo do relatório que trata de relações internacionais for tratado, a fim de o Congresso ouvir as suas explicações sobre a sua delegação a Moscovia. O Comité, diz o orador, reserva-se para nesse momento dizer o que se afigure necessário.

Acha Aleixo de Oliveira que Perfeito não pode estar no Congresso visto não representar qualquer organismo.

Manuel Afonso critica largamente a moção opinando que Perfeito deve estar no Congresso devido às circunstâncias especiais que revestem a sua estada n'ele.

Miguel Correia fecha a discussão enviando para a mesa a seguinte questão prévia, que foi aprovada:

«Ouidas as explicações do secretário geral da C. G. T. sobre a questão de Perfeito de Carvalho, o Congresso resolve que ele só use da palavra na altura em que a missão de que foi encarregado seja posta à discussão.»

### Soluciona-se a questão dos metalúrgicos

Manuel Vidal lê a seguinte declaração acerca do incidente havido entre os delegados metalúrgicos:

«A Federação Metalúrgica reuniu com os Sindicatos Metalúrgicos dentro do Congresso e apreciando a questão prévia, depois de tentar harmonisar o conflito com o comité do norte, declarou ter chegado ao seguinte accordo: consentir que fique apenas no Congresso, como representante da Federação, Joaquim da Silva e assim julga sanado o incidente, entendendo que esta solução prestigia o Congresso.»

O Congresso aprovou esta atitude. Em seguida procedeu-se à leitura do regulamento do Congresso que foi aprovado com ligeiras modificações, tais como incluindo as Juventudes no Congresso, prazo de dez minutos para o orador usar da palavra pela primeira vez sobre qualquer assunto e cinco minutos na segunda, salvo circunstâncias especiais, reconhecidas pelo Congresso.

Início Viseu propõe um novo artigo, no qual é permitido ao Congresso discutir qualquer assunto excepcional. Manuel Afonso e Alberto Dias combatem esta proposta que é rejeitada.

### Fala um delegado das Juventudes Sindicistas

Antes do encerramento da sessão, Fernando de Almeida Marques, delegado da Federação da Juventude Sindicista, usa da palavra fazendo votos pelo fortalecimento da Organização Operária.

Afirma ser desejo da delegação não discutir assuntos de caracter corporativo, mas os que interessam particularmente à organização juvenil.

E' lida em seguida a saudação da Comissão Organizadora do Congresso Operário Nacional, ao terminar o seu mandato, submetido à sanção dos congressistas o resultado dos seus trabalhos, fazendo votos para que na magna reunião do proletariado resulte mais firme a união entre toda a familia trabalhadora universal. Sauda a mocidade sindicalista por ser ela que há de herdar o árduo labor de continuar o combate contra todas as iniquidades, preconizando a emancipação integral de toda a humanidade.

Saúdo, julgando interpretar o sentir de todos os congressistas, as vítimas da reacção capitalista que se encontram a ferro da republica.

Por fim agradeço ao operariado da Covilhã e seus militantes a maneira carinhosa com recebeu os congressistas e a comissão.

A sessão foi encerrada, pelas 12 e meia horas.

### Sessão inaugural

A's 15,30 inicia-se a sessão inaugural presidida por Miguel Correia, tendo como secretários Gil Gonçalves e André Valente.

Lido o expediente que constava de saudações dos representantes da imprensa, Juventudes Sindicistas do Porto, Juventudes Sindicistas de Beja, Jornal Luz e Vida, Chauffeurs e Jardineiros do Porto, Sindicato da Construção Civil de Beja, Associação de 1.º de Maio, de Guarda; Juventude Sindicista da Covilhã, Marítimos de Cezimbra, Operários do Município de Lisboa, Metalúrgicos de Evora, Empregados no Comércio de Lisboa Sindicato Mobiliário do Porto, e Juventudes Comunistas.

Sobre esta saudação, trava-se acesa discussão, por alguns congressistas entenderem que esse officio fazia propaganda comunista.

Foram lidas também saudações do Partido Nacional Africano, Ferroviários do Minho e Douro, Fragaiteiros do Porto de Lisboa, Juventudes Sindicistas de Belém, Corticeiros de Castelo Branco, Pessoal Menor dos Correios da Guarda, Trabalhadores Têxteis de New Bedford, Filhos nos I. W. W.

Os delegados dos operários do Arsenal da Marinha e Cordoaria Nacional enviaram para a mesa uma declaração saudando nos jornalistas presentes todos os trabalhadores da imprensa.

Em seguida, foi deliberado enviar telegramas ao sr. presidente do ministério, pedindo a libertação dos presos por questões sociais.

### O Congresso protesta contra a morte de Guilherme Lima e fuga do seu assassino

Foi aprovado um protesto contra a morte do tipógrafo Guilherme Lima e a fuga do seu assassino.

A' 1,15 a sessão prossegue.

### contra o facto de se ter dado fuga para o Brasil a Zeferino da Silva, seu assassino.

Foram aprovadas também saudações aos camaradas Alexandre Vieira, Alfredo Marques, Bento da Cruz e Luis António de Carvalho.

Em sinal de sentimento pelos camaradas que baquearam pela luta social, o congresso suspende os trabalhos por um minuto, consrvando-se sob o máximo silêncio.

Manuel Joaquim de Sousa procede à leitura do relatório do Comité Confederal.

Passa-se em seguida à discussão do 2.º capítulo com todas as almeas que se referem à acção do comité.

Trava-se larga discussão em que intervem vários delegados sobre a devolução não ter voto deliberativo as associações que, estando no Congresso, não são confederadas.

Delim Pinheiro refere-se à alínea C, defendendo o criterio que trabalhos estatísticos devem ser feitos directamente pelo Comité Confederal por serem mais rápidos e economicos.

Joaquim da Silva, dos Marítimos de Setúbal, refere-se aos conflitos entre as classes operárias daquela cidade, fazendo votos para que elles cessem.

Agostinho da Silva alude à alínea E, discordando do que nela se afirma.

A fusão das Federações não se realizou, pela má vontade da Federação Marítima, inimiga da fusão.

Estabelece-se dialogo entre os marítimos, que protestam contra as afirmações do orador.

Júlio Luis lamenta que o relatório não tivesse sido previamente apresentado ao Conselho Confederal pelo «Comité».

Início dos Santos Viseu refere-se à alínea A, criticando os serviços de cobrança, dizendo que a C. G. T. não recebeu maiores receitas por sua própria culpa.

Censura o Comité Confederal por não ter fornecido directamente selos-cotas ao Sindicato Metalúrgico de Vila Nova de Gaia, prejudicando assim a Federação Metalúrgica.

Afirma que se a C. G. T. continuar a descurar a propaganda no norte, a organização desta região se desmantela dentro de seis meses, exceptuando uma pequena parte.

Manuel Joaquim de Sousa dá explicações, afirmando que o Comité Confederal não descurou a propaganda no norte, tendo sido feita nas medidas das orças, que os recursos de que a organização dispunha autorizavam.

Início Santos Viseu replica, sendo suspensa a sessão às 16,30, para recomençar às 21 horas.

### Sessão da noite

Reaberta a sessão às 21,15, prossegue a discussão do relatório do Comité Confederal, sendo aprovados os seguintes capitulos:

Ação Geral Confederal, Sindicatos do Pessoal dos Arsenais, «Organização inter-sindical», «Os Principios Confederais», «Greve do Ferroviários», «Redução dos salários», «Os impostos sobre os operários», «Catástrofe da vida» e «A questão do pio».

Está-se discutindo o capítulo «Relações Internacionais».

A' 1,15 a sessão prossegue.

## Vida Sindical Lisboa na rua

### CONVOCAÇÕES

**Compositores Tipográficos.** — Para se tomar conhecimento dos trabalhos apresentados pela comissão encarregada de estudar as propostas sobre a formação dos Conselhos Técnicos de Informação e Melhoramentos; reúnem hoje pelas 18 horas os delegados dos jornais. Pede-se a comparencia de todos os delegados.

**S. U. da Construção Civil — Secção Sindical do Alto do Pina.** — Para tratar de um assunto de capital importância para a vida desta Secção, são convidados a reunir hoje, pelas 20 horas, todos os componentes da Comissão Administrativa.

**Calceteiros.** — Convida-se a classe a comparecer hoje, pelas 20 horas, para um caso urgente, devendo comparecer todos os camaradas e o vereador da 3.ª repartição, Eugénio Petronila.

**Pessoal Menor dos Ministérios e suas Dependências.** — Para continuação dos trabalhos da sessão do dia 30 de Setembro último, é convocada a assembleia magna da classe para hoje, pelas 17 horas, na sua sede central, rua do Mundo, 81, 2.º.

### Trabalhadores. Lede e propagai

## A BATALHA

### Desordem

Ontem na Avenida da Liberdade, um grupo de chauffeurs, entre elles Anibal Peixoto Belezas, intrometeu-se com um civi que por ali passava a paisana, e qual tirando uma pistola do bolso, deu uma coronhada na cabeça do Belezas, a qual caiu no solo sem fala. O ferido ficou ali abandonado pelos colegas, até que de madrugada um outro civi que andava de giro o socorreu, transportando-o num automóvel da Cruz Vermelha ao hospital de S. José onde recolheu em estado grave à enfermaria de S. Francisco.

## Mortos sem assistência

No Necrotério do Instituto de Medicina Legal, deram ontem entrada os seguintes cadáveres: um individuo do sexo masculino cuja identidade se desconhece e que faleceu sem assistência na rua do Campo Grande, 171 e Antonio Rodrigues, que também faleceu sem assistência.

### Atropelamentos

No Banco do Hospital de São José, deu ontem entrada Maria Amelia, de 19 anos, natural do Porto e residente na Calçada do Ferregial, 19, 1.º, que no Chiado foi atropelada por um automóvel ficando contusa no ventre e perna esquerda.

— No banco do mesmo hospital deu ontem entrada Jorge Pimentel, de 19 anos, natural de Lisboa, estudante e residente na Avenida Casal Ribeiro, 58, rje que, na mesma Avenida foi atropelado por uma carruaga ficando ferido na face esquerda.

### Pistola que se dispara

No banco do hospital de S. José deu ontem entrada e faleceu momentos depois, o trabalhador Antonio Mota, de 27 anos, natural e residente em Torres Vedras que, quando tirava do bolso uma pistola, esta caiu no solo e disparou-se, indo o projectil atingi-lo no ventre. O cadáver recolheu à casa mortuária do mesmo estabelecimento, devendo hoje ser transportado para o Instituto de Medicina Legal.

### Mausoleu a Machado dos Santos

Fôram convidados os officiaes da armada, a assistir ao lançamento da primeira pedra do mausoleu ao almirante sr. Machado Santos, que tem lugar no dia cinco do corrente mês, pelas quatro horas, no cemitério do Alto de S. João.

## COLISEU DOS RECREIOS

Hoje — às 8 1/2 e 10



O III Congresso da Construção Civil encerrou na sexta-feira os seus trabalhos

O futuro Congresso realiza-se em Évora

Oitava e última sessão

CASTELO BRANCO, 30. — A mesa é constituída por Carlos Coelho, presidente, e António Inácio Martins e António Duarte, secretários. O presidente declara que esta sessão se destina a nomear a comissão administrativa da Federação de indústria, seguindo-se uma conferência do secretário geral da C. G. T., precedida duma sessão de propaganda.

A comissão administrativa da Federação e redacção de "O Construtor" E' nomeada a comissão que fica assim constituída: Alberto Dias, secretário geral; Carlos Maria Coelho, secretário adjunto; João Miranda, secretário administrativo; Teodoro, António de Matos; secretário arquitecto; Marcelino da Silva; João Gomes, vogal.

Uma sessão de propaganda Foi-se a sessão de propaganda, tomada de parte na mesma Alfredo Lopes, pelo Sul e Albino dos Santos, pelo Norte. Um e outro dos oradores exprimem, com grande copia de argumentos, toda a injustiça que pesa sobre a classe operária, a razão das suas lutas e os objectivos económico e social da organização sindicalista.

A grande massa que enche o cinema onde o congresso se efectua, empolgada pelo calor dos discursos, manifesta-se por vezes com grande entusiasmo.

A meio dos discursos rompeu, por uma vez, com a Internacional e por outra o hino de "A Batalha", facto que deu um calor extraordinário e um brilho inesperado. Os vivas e as aclamações à C. G. T., à "Batalha" e F. N. C. C., foram entusiásticos.

Depois foi escolhida Évora para se realizar o futuro Congresso.

A conferência do secretário geral da C. G. T. E' dada a palavra ao secretário geral da C. G. T., que é recebido com extraordinárias demonstrações de entusiasmo pela multidão que apinhava o salão e galerias do cinema.

M. J. de Sousa produz uma brilhante e convincente palestra destinada a demonstrar a razão de ser do Sindicalismo, da luta de classes e das ideias de emancipação proletária.

Principia por fazer um rápido exame das decisões mais importantes do congresso. E como quer que a assistir estivessem pessoas consideradas de representação no meio local, o conferente procurou demonstrar a razão de ser das aspirações proletárias e libertadoras, sob os pontos de vista histórico, científico, filosófico e experimental, lamentando nós não poder, por carencia de espaço e de tempo, desenvolver a sua interessante palestra.

O congresso é encerrado no meio de grande entusiasmo A assembleia belamente impressionada sublinhou as últimas palavras do orador com os cânticos da "Internacional" e de "A Batalha" entoados por dezenas de operários que os conheciam num crescer de entusiasmo e de delirio ao dar-se por encerrado o congresso pelo presidente — o que deixou os congressistas a mais grata das recordações.

Factos diversos O presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lisboa, sr. Joaquim Domingues, referindo-se ao facto de se ter propalado no meio relatiório entregue à Câmara se encontravam frases que podiam atingir o brío da classe militar, informa-nos que esse documento não fora ainda submetido à apreciação da vereação que certamente não aceitará qualquer expressão que colidisse com as boas normas a que se deviam subordinar documentos daquela natureza.

AOS MONTADORES Material eléctrico Cordão 0,75 a preços convidativos na casa Lopes & Valério, Lda. Rua Nova da Almada, 16.

IMPRESSA "La Veró" Salu ontem o n.º 7 desta folha de propaganda de Esperanto, publicando um interessante artigo dedicado ao 3.º Congresso Operário e outro do secretário geral da Federação do Livro e do Jornal, sobre o Esperanto no movimento revolucionário.

T. M. E. O sr. ministro do Comércio instalou ontem a comissão que deve proceder à liquidação dos Transportes Marítimos do Estado. O sr. dr. Vasco Borges solicitou à comissão a máxima urgência na solução do trabalho que lhe está confiado. A comissão, que já ontem teve a primeira reunião, funcionará numa das salas do edifício dos Transportes Marítimos.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

Uma comissão delegada dos credores dos Transportes Marítimos do Estado, procurou ontem a comissão liquidatória daquele organismo cuja interfeirência pediu no sentido de que os seus créditos sejam liquidados o mais breve possível. A comissão afirmou que muitas casas fornecedoras dos Transportes Marítimos estão em situação bastante difícil, não podendo satisfazer os seus compromissos enquanto não forem embolsadas das quantias que lhes são devidas.

TEATROS & CINEMAS

Crítica teatral

Por absoluta falta de espaço só amanhã daremos a crítica da peça *Pai de todos*.

Notícia

O "filme" que o Salão Olímpia exhibe hoje pela primeira vez, *A Princesa Escrava*, foi exibido em França com o título *Cité Perdue* e em Espanha com o de *Minerva*, obtendo colossal êxito. Serão dados hoje quatro episódios divididos em oito partes em que se desenrolam cenas do mais empolgante pitoresco e outras tragicamente dramáticas. Resumimos as nossas impressões avisando o leitor para que não perca o belo programa do excelente Salão Olímpia.

— Pode afirmar-se, duma maneira positiva, que é amanhã, no Apolo, a primeira da fantasia revista *Cigarro brejeiro*, da autoria de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa. Para que nada falte, não teve dúvidas o empresário Luis Ruas em sacrificar nove noites de espetáculos, estando a correr todos os seus compromissos. Esse esforço em bem servir o público, não deixará ele de o compensar, dando ao *Cigarro brejeiro* o melhor acolhimento. A peça será apresentada com sensacionais apoteoses e esplêndidos cenários e com um enorme guarda-roupa, verdadeiramente maravilhosos.

Reclames Nada há capaz de afastar a concorrência do Eden, o que demonstra que, quando as peças são boas e de êxito, o público não deixa nunca de concorrer às suas representações. Ontem a *Garotas de Paris* foram vibrante e entusiasmadamente aplaudidas. Todos estes factos reunidos, levaram a empreza a dar mais algumas réditas com o emocionante drama, a primeira das quais é já esta noite.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

Bastou que a empreza anunciasse as últimas da revista *Tic-Tac* para que o Coliseu fosse pequeno para uma enorme multidão que acorreu para ver a feliz revista. Hoje teremos as penúltimas e amanhã em récita extraordinária dedicada ao empresário António de Macedo a despedida do *Tic-Tac* com um programa excepcional. Quinta-feira inauguração da época de inverno com a companhia italiana de opereta sendo a primeira récita com a *Si*.

Hoje repete-se no elegante teatro de S. Carlos a comédia *O pai de todos*. Amanhã, uma sensacional "represa" sobre a cena a emocionante peça de Dário Nodemi *Alma Forte*, notável ensenação do actor Alves da Cunha.

A BATALHA na provincia e arredores

Vendas Novas

27 DE SETEMBRO Horário de trabalho Lamentamos "que novamente tenhamos que nos ocupar do horário de trabalho. Mas, a falta de carácter, o espírito mau de alguns indivíduos, que não abemos o termo que lhe devemos de empregar, leva-nos a assim proceder.

E' vergonhoso que quando os srs. industriais nos estão oferecendo mais horas de trabalho, em lugar de maior ordenado, operários sem dignidade haja que atraiçoa o horário.

Não vêm esses camaradas que dessa forma cavam o seu mal estar e dos restantes camaradas, tanto da classe corticeira como do resto do operariado em geral. Não vêm esses camaradas que procedendo assim fazem o jogo dos industriais, podendo como tal serem apontados como traidores à classe operária.

Tem o sindicato corticeiro feito os possíveis para que o mesmo seja respeitado, e não descurará do assunto enquanto esses camaradas não enveredarem pelo caminho que lhes está indicado. Vamos, pois, camaradas: respeito o horário!

Por que é esse o nosso dever, de contrário teremos que publicar os nomes desses que maliciosamente o atraiçoa. Que de no em breve nenhum camarada corticeiro trabalhe mais que oito horas, cumprindo assim as resoluções da Federação.

Avante pelas oito horas! Cerveira 28 DE SETEMBRO A carestia da vida

A vida continua encarecendo assustadoramente. Todos os artigos são actualmente tabelados pela farta bolsa dos nossos vizinhos espanhóis, que tudo nos levam.

Pão trigo a 2540 o quilo; milho a 14500 o alqueire; vinho a 880 o litro; azeite a 5500 o litro; frangos mediores a 9000 cada; galinhas a 12500 e 15000 cada; ovos a 5500 a dúzia, enfim tudo pela hora da morte.

Para os espanhóis que nos assediavam, com a peseta a 4510, tudo se lhes tornava barato, mas para nós, os nacionais, que vivemos à custa de um mísero salário, que mal nos chega para pão, são-nos inacessíveis os gêneros indispensáveis à saúde e à docença.

O cinco alingui o último furo e a fome foi sempre má conselheira... As subvenções

Lavra grande descontentamento no meio da classe dos funcionários e assalariados do Estado desta vila por causa da forma como os mandantes executam a nova lei das subvenções, ultimamente aprovada pela Câmara do Sâo.

Realmente, a tam decantada lei, que mais se parece com um conto do vigário pela forma que a executam, não podia ter sido mais infeliz e talvez fosse digna de melhor sorte.

Da forma que o ministro das Finanças a interpreta, o ordenado do funcionário diminui à medida que o câmbio desce, de sorte que quando a divisa cambial chegar a zero deve de ser também de zero o ordenado dos seus servidos.

Ora bolas, sr. ministro, isto nem ao diabo lembra... Grandola 28 DE SETEMBRO Na linha do Val do Sado

Ponderação, sr. Ataíde Ferreira... Não quero aumentar a miséria mais uma parcela de sacrifícios.

Não é assim que pode garantir a afirmação, de amigo, dos que lutam com as dificuldades para se sustentarem e aos que lhes são caros. Conhece de sobre a situação deveras melindrosa que atravessamos; portanto ponha de parte exigências, que em coisa alguma podem beneficiar os serviços dos caminhos de ferro, Chapas e saías... a tara da escravidão.

Atém disso, atenda-se à importância desses artigos, (que para quem muito recebe, não tem valor) 15500 para a antiga bandeira portuguesa; 15500 para o sombrero; e 2 ou 3500 para a respectiva taboleta; e, calcule-se quantia falta essa vrbra faz a uma desgraçada empregada, rodeada de filhos, sem outros recursos além do seu insignificante salário... 70500 mensais pouco mais ou menos. Não venho censurar ou desconsiderar o sr. Ataíde Ferreira, de

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante. O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida. Preços muito baratos "Pavilhão Americano"

Rua Marquês A'egrete, 77

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

Um pouco de tudo para todos

CALENDÁRIO DE OUTUBRO

D	1	8	15	22	29
S	2	9	16	23	30
T	3	10	17	24	31
Q	4	11	18	25	
Q	5	12	19	26	
S	6	13	20	27	
S	7	14	21	28	

HOJE O SOL	Desaparece às 18,18
HOJE A LUA	L. C. dia 6 às 0,38
Q. M. a 15	21,40
Q. C. a 27	15,20

CAMBIOS			
		Ao	Ontem
Países	Moe- das	par	Comp.* Venda

CAMBIO	Países	Moedas	Hoje	Antes
Alemanha	Marcs	100	100	100
Austria	Schillings	100	100	100
Belgica	Francos	100	100	100
Espanha	Pescetas	100	100	100
E. U. A.	Dólares	100	100	100
Francia	Francos	100	100	100
Inglaterra	Libras	100	100	100
Italia	Liras	100	100	100
Suica	Francos	100	100	100

Colindas...	Florins	837,2	1080,0	1080,0	Montevideo, Buenos Aires e portos
Incoiterria	Liras	485,0	1169,0	1229,0	do Pacifico.
Italia	Liras	817,8	18'90	18127	
Suica....	Franco	817,8	4'815	44900	

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS									
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

AVENIDA	A's 21,13	Cama, mesa e roupa lavada
POLITEAMA	A's 21,50	Cuidado com a Fernanda
EDEN TEATRO	A's 21	As duas garotas de Paris
TEATRO SALÃO FOZ	A's 21,30	Sou... ou não sou
COLISEU	A's 21,30 e 22,30	Tic-Tac, revista
CIRCO ROYAL	A's 20,30 e 22,30	Circo e Variedades
GIL VICENTE	A's 21	Missa Olga
CHIAO TERRASSE	A's 2 e 7,30	Animatograto

OLIMPIA	Animatograto
CONDES	Avenida
CENTRAL	Avenida
ROSSIO	Arco Bandeira
CHATEAU	Avenida
IDEAL	Loreto
EXCELSOR	Teatro dos Anjos
PROMOTORA	ao Calvário

Partidas de Trabalho	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-i	7,01
8,45-c	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,05
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
18,50-b,d	19,31	18,20-f,i	19,19
19,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
19,40-i	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-e	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03		

Partidas de Trabalho	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-i	7,01
8,45-c	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,05
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
18,50-b,d	19,31	18,20-f,i	19,19
19,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
19,40-i	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-e	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03		

CONDES (Avenida) - Animatógrafo.	a. So os domingos e feriados. - b.
CENTRAL (Avenida) - Animatógrafo.	Só nos dias úteis. - c. Directo até Alge.
ROSSIO (Arco Bandeira) - Animatógrafo.	- d. Directo até S. J. Estoril. - e. Di
CHANTECLER (Avenida) - Animatógrafo.	recto até C. Quebrada. - f. Directo
IDEAL (Loreto) - Animatógrafo.	de Alge. - g. Directo desde S. J. Est
EWEL (Luz) - Animatógrafo.	ril. - h. Directo desde C. Quebrada. -



**Tabacaria A NACIONAL**  
— DE —  
**MARQUES & MARQUES**  
Tabacos nacionais e estrangeiros,  
fornais, figurinos, postais ilustrados,  
livros, artigos de papelaria,  
selos, papel selado, artigos para  
fumadores

**LOTÉRIAS**  
Águas, cervejas e refrescos  
38, Rua da Mouraria, 38-A  
LISBOA

**Calçado mais barato**  
Preço ao alcance de todas as bols-  
as, no depósito das fábricas:  
21, - 1.ª RUA DOS BACALHOEIRO

**Aos camaradas da província**  
que desejem adquirir o livro que a  
comissão organizadora do Congresso acaba  
de editar «Organização Social Sin-  
dicalista» podem fazê-lo enviando a  
quantia de 2520 para lhes ser enviado  
pelo correio sob registro.

## Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviotes  
género iuguez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme  
stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como  
gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de  
kakis. \*\*\*\*\* PREÇOS SEM COMPETÊNCIA \*\*\*\*\*  
..... AVIAMENTOS PARA ALFAIATES .....  
**R. dos Fanqueiros, 255**

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

<b>Adolfo Lima:</b>	Contos de luar ..... 1400
Educação e ensino..... 1800	<b>Gorki:</b>
O Ensino da História..... 450	Os degenerados..... 1450
O Teatro na Escola..... 450	Os vagabundos..... 1800
<b>Alfredo Neves Dias:</b> Razão	Sedna de família (teatro)..... 1800
(poema social)..... 400	Na prisão..... 850
<b>Benedetti:</b> Arte de estudar..... 2400	<b>Ibsen:</b> Os espectros (teatro)..... 1900
<b>Bento Faria:</b> Missa Nova..... 400	<b>Jaime Cortesão:</b> Adão e Eva
<b>Benuzzi:</b> Criação e vida..... 1400	(teatro)..... 2400
<b>Binet-Sanglé:</b> A Loucura de Je- sus..... 1400	<b>Jean Finot:</b> A Ciência da Fe- licidade..... 1800
<b>Bruyssel:</b> A vida social..... 2400	<b>Laisant:</b> Introdução matemática..... 2400
<b>Celestino de Sousa:</b>	<b>Luz Buñuel:</b> Na aurora do século XX..... 1400
Através da História..... 1400	<b>Malvert:</b> Ciência e Religião..... 2400
Movimentos revolucionários..... 1400	<b>Mirbeau:</b> Jardim dos Suplícios..... 1450
A revolução francesa..... 1400	<b>Neno Vasco:</b> O Pecado de Si- mona..... 450
<b>Clemente Jacquet:</b> História Universal (2 vols)..... 4400	<b>Reinach:</b> História das religiões..... 1450
<b>Colson:</b>	<b>Spencer:</b> A Justiça..... 500
Organismo económico e desor- dem social..... 3400	<b>Timotheon:</b> Não creio em Deus..... 1400
<b>Dante:</b>	<b>Toledo:</b>
Mecânica da vida..... 2400	Sonata de Kreutzer..... 1400
O Egoísmo..... 1400	O canto do cisne..... 1400
<b>Deno:</b> Descendemos do macaco?..... 1400	<b>Toulouse:</b> Como se deve edu- car o espírito..... 2400
<b>Ernesto da Silva:</b> Teatro li- vre e Arte social..... 405	<b>Vitor Hugo:</b>
<b>Faguet:</b>	França e Bélgica (2 v.)..... 5400
Introdução filosófica..... 2400	Han d'Islandia (2 vols)..... 3400
Introdução literária..... 2400	Noventa e três (3 vols)..... 3400
Arte do lar..... 2400	O homem quer (3 vols)..... 4450
Horror das responsabilidades..... 2400	O Reno (3 v.)..... 3400
<b>Faria de Vasconcelos:</b>	Os miseráveis (2 grossos vols) mesilustrados, encadernados 22450
Problemas escolares..... 2400	<b>Zola:</b>
Por terras de além mar..... 540	O sr. ministro..... 3400
<b>Fiamaron:</b>	Paraíso das Damas (2 vols)..... 3400
Introdução astronómica..... 2400	Tereza Raquin..... 1450
Astronomia popular..... 1400	Alegria de viver (2 vols)..... 3400
Curiosidades astronómicas..... 1400	A conquista de Pádua (2 v.)..... 3400
	Afortunados Rougons (2 vols)..... 3400

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

## PIC-PIC

Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões  
**PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30**  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

## AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroe lendas  
e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

**PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50**

DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES  
Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

## Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS	DIVERSAS INDÚSTRIAS
Algebra..... 4.00 Geometria..... 3.50	Indústria alimentar..... 4.00
Aritmética..... 4.00 Curso Portug..... 2.50	" cerâmica..... 4.00
Desenho linear..... 2.50 Mecânica..... 2.50	<b>DICIONÁRIOS</b>
Física..... 2.50 Química..... 3.50	Dicionário da língua portuguesa..... 6.00
<b>ELEMENTOS GERAIS</b>	" de sinónimos da lín- gua portuguesa..... 6.00
(encadernados)	" prático francês-portu- guês..... 20.00
Algebra elementar..... 5.50	" português-inglês e in- glês-português..... 12.00
Aritmética prática..... 5.50	<b>ESCRITURAÇÃO COMERCIAL</b>
Desenho linear geométrico..... 4.00	Escrituração comercial-industrial..... 4.00
Elementos de física..... 4.00	Escrituração e contabilidade co- mercial..... 8.00
" mecânica..... 4.00	Manual prático de correspondên- cia comercial..... 6.00
" modelação ornato e figura..... 4.00	<b>MANUAIS DE OFÍCIOS</b>
" projecções..... 6.00	Condutor de máquinas..... 5.00
" química..... 5.00	Electricista..... 6.00
Geometria plana e no espaço..... 4.00	Fabricante de tecidos..... 4.00
<b>MECÂNICA</b>	Ferreiro..... 4.00
Desenho de máquinas..... 10.00	Fogoeiro..... 4.50
Aritmética agrícola..... 4.50	Formador e estuador..... 4.00
Nomenclatura de caldeiras e má- quinas de vapor..... 4.50	Fundidor..... 4.50
Problema de máquinas..... 6.00	Galvanoplastia..... 5.00
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	Motor de explosão..... 6.50
Acabamentos de construções..... 5.00	Pilagem..... 5.00
Alvenaria e cantaria..... 4.50	
Edificações..... 4.50	Desde que lhe sejam enviada a im- portância respectiva acrescida de mais 10% para as despesas do porte e re- gisto a administração de A Batalha en- viará qualquer das obras anunciadas.
Encanamentos e salubridade das habitações..... 4.50	
Materiais de construção..... 6.00	
Terraplanagem e alicerces..... 4.00	
Trabalhos de carpintaria civil..... 5.00	
" serralharia civil..... 5.00	

**Quereis** o vosso  
relógio  
concer-  
tado com garantia e por  
preço módico?  
Levae-o ao

**33 de S.º André**  
actualmente  
**Largo Rodrigues de Freitas, 33**  
(em frente do chafariz)

**OFICINA DE RELOJEIRO**  
**E OURIRES**  
— DE —  
**ALVES D'ANDRADE, L.º da**

### Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem  
concentrar na rua Arco Marquês de Alegrete,  
60 e 62.1.º, pois é um antigo operário  
que não vos engana.

Vão vêr! Vão vêr!

## Belsaúde VITERI

**Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes**  
**Cura rapidamente**

Catarres, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e  
apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz,  
olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais práti-  
co dos inhaladores;  
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie  
dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as  
defende de contágios perigosos;  
3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asmáticas ou que sofrem de  
bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes  
sonos reparadores seguidos;  
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas  
vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias  
dos fumadores e de quem com eles convivia, evitando-lhes o cancro e o catarro  
gastro;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evi-  
tando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;  
7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o  
fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, per-  
servando-as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia,  
difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

### PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª**

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

## AS

**Hóstias Peruvianas**  
São de grande eficácia na  
cura das sezões e de to-  
das as febres intericticas,  
porque não deprimindo  
o organismo são tónicas  
e anti-febrilidas por ex-  
celência

Depósito geral

**FARMACIA CASTRO,**

SUCESSOR

199, Rua de S. Bento, 199-A

LISBOA

## Calçado barato

o CANDEIAS

(INTENDENTE de-  
frente do chafariz)

Sapatos em cal para senhora 14\$50  
" " preto de 1.ª 26\$00  
" " vitela, salto razo 23\$00  
" " verniz, salto solo 30\$00  
Botas em vitela preta para  
senhora 28\$00  
Botas em vitela nacional para  
homem 29\$00  
Botas em cal preto, 2 so-  
las, 1.ª 35\$00  
Botas "double" gáspia, para  
homem 38\$00  
Botas em vitela branca, for-  
radas de carneira 24\$00

Visita as nossas novas sec-  
ções de fanqueiro, retrozeiro,  
modas, camisaria e rouparia,  
o que vendemos a preços ex-  
traordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

## GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

**Seguros de Incêndio de Searas**

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo  
de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS  
PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e pa-  
lhas. ALEM DISSO, A MUNDIAL, NADA COBRA a título de  
ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela  
integralmente pagas.



**A MUNDIAL**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

## O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

**JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO**

37 — RUA DE ALCANTARA — 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

a diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão

a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

## Livraria Renascença

**J. CARDOSO, L.º da — Editores**

**RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27**

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda  
obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.  
Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e o  
Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira  
intitulada **Coleção Autores Clássicos** ilustrada, iniciando-se com a gran-  
diosa obra de Vitor Hugo **Os Miseráveis**.  
A segunda denominada **Germinal** iniciará com a magnífica obra de Kro-  
potkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a ver-  
dadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.  
A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecadora da Galiléia**,  
por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo  
e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.  
Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir  
a classe trabalhadora.  
Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares for-  
necendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer orga-  
nismo.  
Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identi-  
ficção, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.  
Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e  
venda de livros usados.  
Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não re-  
ceando concorrência.  
A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer, esperando que**  
o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabe-  
lecimento o que agradeceremos.

## Aos asmáticos

**Gotas anti-asmáticas**  
**"SALIS"**  
O seu largo consumo  
é a prova evidente  
dos seus seguros  
efeitos, bastando  
30 gotas desta ex-  
celente preparação  
para acalmar de  
pronto os mais vio-  
lentos acessos as-  
máticos

### DEPÓSITO GERAL

**Farmacia Castro, Sucessor**

Rua de S. Bento, 199-199, A

LISBOA

## A' grande Baixa de Calçado

**Sapataria Social Operária**

Sapatos em cal preto para senhora 19\$00  
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00  
Botas cal-preto grandes 27\$50  
Botas cal-preto com duas so-  
las 32\$50  
Grande saldo de botas bran-  
cas 17\$15  
Um colossal sortimento em calçado  
para crianças  
Grande saldo de botas de cor pa-  
ra homem a 20\$00  
Vão ver, pois só lá se encontra  
Barato e Bom  
18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

### O Congresso Internacional

**Sindical Vermelho**

Relatório do delegado dos I. W. W.  
(Trabalhadores Industriais do Mundo)  
América do Norte, ao Congresso con-  
stitutivo da Internacional Sindical Ver-  
melha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

## ESPERANTO

Encontram-se a venda na ad-  
ministração de A Batalha as  
seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Espe-  
ranto..... 2\$00  
Gramática aplicada..... 1\$00  
Vivo de Zamenhof..... 6\$50  
Bibliobulaj por la In-  
ternado de Esperanto..... 4\$00  
Chave de Esperanto..... 2\$00  
Postais a..... \$05  
Pelo correio mais 10% e 10  
ctvs. para registo

## Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se  
rapidamente, sem uso de injeções, tomando  
o verdadeiro específico

## SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as PREÇO  
urinas não mudam de cor nem de cheiro 10\$00

### VENDEM:

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMÁCIA  
INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIÃO COMER-  
CIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMÁCIA  
CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMÁCIA  
CONCEIÇÃO, Calçada de D. Gastão, 23. (Xabregas) —  
FARMÁCIA DE PEDROUÇOS, Rua de Pedrouços, 114.

Depósito geral Farmacia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A

LISBOA

## Francês sem mestre

em 3 meses

por M. GONÇALVES PEREIRA

Ao alcance de todas as inteligências  
e de todas as idades.  
Pronúncia figurada em sons da lín-  
gua portuguesa, gramática, conversação  
e correspondência.

**PREÇO 10\$00**

Pelo correio 10\$50

Pedidos à administração

de A BATALHA

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos  
e mesclas em cores lindíssimas,  
formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

### GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole,

novo modelo americano,

muito elegante,

só na Cooperati-

va A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiaes de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo cor- reio		Pelo cor- reio
Ahtonelli.—A Rússia bolchevista..... 1820 185		Kropotkin:	
Briand.—A greve geral..... 415 420		A Anarquia, sua filosofia e seu ideal..... 400 405	
Campos Lima.—O movimento operário em Portugal..... 1400 1410		A Grande Revolução (2 vols) A moral anarquista..... 412 410	
Carlos Ratus.—A ditadura do Proletariado..... 440 445		A Moralidade..... 420 425	
Carneiro de Moura.—A mul- her e a civilização..... 2400 2410		Sindicalismo e Parlama- ntarismo..... 402 405	
Celso Ferraris.—Os partidos políticos..... 1400 1410		Os bastidores da guerra..... 402 405	
Charles Albert.—O amor livre Content.—Contra o confusio- nismo..... 410 415		Em volta duma vida..... 402 405	
Delaisi.—Os financeiros, os po- líticos e a guerra..... 410 415		<b>Landauer:</b>	
Domela Nieuwenhuis.—Pátria e Humanidade..... 405 405		A Social Democracia na Ale- manha..... 405 405	
Dufour.—O socialismo e a pró- xima revolução (2 vols)..... 2400 2420		<b>Leone—O Sindicalismo..... 1400 1415</b>	
Emilio Bossi.—Cristo nunca existiu..... 405 405		<b>Malatesta:</b>	
Emílio Costa.—Acção directa e acção legal..... 405 405		O programa socialista-anar- quista revolucionário..... 410 415	
Etlevant.—A minha defesa..... 410 415		Entre camponeses..... 420 425	
Fraser.—A Rússia vermelha..... 5450 5460		No café..... 420 425	
Fabra Ribas.—O socialismo eo conflicto europeu..... 1400 1415		Manuel Ribeiro.—Na linha de frente..... 405 405	
Gladiador.—A questão social no Brasil..... 405 405		Marx.—O Capital..... 1450 1465	
G. O. N. M.—Proclamação consen- tânea..... 425 425		Melchior Inchausti.—A monar- quia jesuítica..... 405 405	
Gustavo Molinari.—Problemas sociais..... 1400 1410		Naquet.—A caminho da união livre..... 1450 1465	